

COVID-19: PLANO DE ATIVIDADE E CONTIGÊNCIA PARA A EXPOSIÇÃO DA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES EDIÇÃO 2021 A REALIZAR-SE NO MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA, JARDIM BOTÂNICO DE LISBOA E JARDIM DO PRÍNCIPE REAL

1. ENQUADRAMENTO

Considerando o Plano Interno de Contingência do Município de Lisboa e do Museu Nacional de História Natural e da Ciência para fazer face ao surto da COVID-19, doença causada pela infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), e de acordo com a necessidade de atuar na prevenção a nível da exposição e propagação do vírus, por contacto direto e indireto, estão a ser desenvolvidas diversas medidas no âmbito de Saúde Pública para a realização da edição presencial reduzida da Noite Europeia dos Investigadores 2021 (NEI 2021), coordenada pela Universidade de Lisboa.

2. PRINCIPAIS OBJETIVOS

Os principais objetivos subjacentes a este plano são:

- Propor uma estratégia para os Espaços expositivos da NEI no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Jardim Botânico de Lisboa e Jardim do Príncipe Real, que vise garantir a segurança dos diversos intervenientes;
- Contribuir para a contenção do risco de transmissão do SARS-CoV-2;
- Detalhar as atividades que ocorrerão no evento e participantes envolvidos.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

3.1. Natureza do evento

O evento apresenta atividades/exposições preparadas pelos investigadores de diversas escolas e universidades sobre as metas para a neutralidade do clima, para apresentação ao público em stands isolados e devidamente distanciados entre si. Cada stand só poderá incluir o total de 5 pessoas em simultâneo (investigadores ou público).

3.2. Local de realização, data e horário

Museu Nacional de História Natural e da Ciência, entrada do Jardim Botânico de Lisboa e Jardim do Príncipe Real, dia 24 de setembro de 2021, das 16 às 23 horas.

3.3. Enquadramento das atividades

Está prevista a realização de 40 atividades divididas por quatro espaços diferentes e bem distanciados entre si (Museu, claustro do Museu, Jardim Botânico de Lisboa e Jardim do Príncipe Real), apenas 10 atividades por espaço (a área útil total de cada espaço ronda os 1000 m²), sendo a maioria realizada ao ar livre. Os investigadores farão exposições e apresentações ao público visitante sobre a temática central do evento - o Pacto Ecológico Europeu e a neutralidade do clima - sem o manuseamento de materiais por parte dos visitantes. Os stands terão mesas e cadeiras para os investigadores, sendo permitida a presença de apenas um investigador por stand, sendo orientado a revezar-se com outros investigadores participantes do evento. Todas as medidas de etiqueta respiratória, higiene das mãos, uso de máscara e distanciamento físico (2 m) serão garantidas através de equipamentos e sinalética que orientam e servem o público e de colaboradores com a tarefa específica de assegurar o cumprimento deste plano em todos os espaços a seguir detalhados.

3.4. Descrição das instalações e espaços (área útil em m²) onde se vai ser realizado o evento (interior e exterior)

- Museu Nacional de História Natural e da Ciência: contém área com 1601,30 m² visitáveis, sendo as áreas úteis utilizadas durante o evento:
 - Átrio, piso 0: 236,70 m²,
 - WC, piso 0: 27,45m²,
 - Circulação e escadas, piso 0: 336,10m²,
 - Circulação – Galeria Nascente, piso 0: 47,64m²,
 - Circulação da equipa e casos suspeitos – Galeria Poente: 102,40m²,
 - Circulação do corredor Sul e escadas, piso 1: 240.69m²,
 - Sala Azul, piso 1: 81,00m²,
 - Sala dos pedagógicos da zoologia: 51,28 m²,
 - WC, piso 1: 42,50m²,
 - Galeria Nascente, piso 1: 161,40m²,
 - Sala Cortiça, piso 1: 274,15m²;
- Claustro do Museu, piso 0: área exterior com 1418,24m²;
- Jardim Botânico de Lisboa (classe): espaço exterior com cerca de 1000m²;

- Jardim Príncipe Real: espaço exterior com cerca de 1000 m².

3.5. Total de participantes e de atividades

- **Interior do Museu** (área interior com 1601,30 m²/10 atividades/stands isolados): 15 voluntários, 17 investigadores e 20 staff e 80 pessoas de público em simultâneo (134 pessoas para o total da área interior do Museu, número considerado no plano de contingência do próprio museu, tendo em conta 25m² por pessoa de forma a garantir o distanciamento obrigatório).
- **Claustro do Museu** (área exterior com cerca 1000m²; 10 atividades em stands/ em tendas): 8 voluntários, 15 investigadores; 7 staff; 40 pessoas de público, máximo 5 por tenda (70 pessoas em simultâneo, número considerado no plano de contingência do próprio museu).
- **Jardim Botânico de Lisboa** (área exterior com 1000m² e acesso por via pública; 10 atividades em stands em tendas): 6 voluntários, 15 investigadores, 6 staff, máximo 5 pessoas por tenda e distanciamento exterior de 2m definido por baias e grades junto das tendas para definição de circulação única; máximo 77 pessoas em simultâneo.
- **Jardim do Príncipe Real** (área exterior 1000 m² e via pública; 10 atividades em stands em tendas com 9m²): 6 voluntários, 15 investigadores, 6 staff, máximo 5 pessoas por tenda e distanciamento exterior de 2m definido por baias e grades junto das tendas para definição de circulação única; máximo 77 pessoas em simultâneo.

3.6. Catering

Não está previsto serviço de *catering* para público.

4. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

A Câmara Municipal de Lisboa (DMEI/DISE) e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência propõem-se a implementar um conjunto de medidas que devem assegurar a redução da exposição à transmissão da doença, no espaço expositivo no Museu, Jardim Botânico de Lisboa e Jardim do Príncipe Real com as seguintes regras de

implementação, detalhadas nas plantas em anexo, e com as seguintes regras de implementação e utilização:

4.1. Limitação da ocupação máxima e definição de medidas preventivas

- Medição da temperatura corporal a todos os voluntários, organização e investigadores participantes.
- Definição de lotação máxima para cada tenda/stand de exposição de 3 pessoas.
- Definição de lotação máxima de 15 pessoas para um espaço expositivo de 5 tendas, de acordo com o ponto anterior.
- Criação de dois circuitos independentes para cada grupo de cinco tendas de exposição, tendo cada um, uma única entrada e uma saída, devidamente sinalizadas.
- Garantir a entrada faseada na exposição, por voluntários (para cada grupo de 5 tendas de exposição), tendo sempre como base, a distância mínima de 1,5 metros.
- Colocação de informação em todo o evento e na entrada dos espaços expositivos, acerca do uso obrigatório de utilização de máscara, distanciamento físico e de desinfeção das mãos.
- Será disponibilizado um dispensador de uma solução antisséptica de base alcoólica na entrada, por cada grupo de 5 tendas ou em cada grupo de dois stands no Museu.
- A monitorização das pessoas com acesso às tendas e stands será garantida por voluntários devidamente formados pela coordenação do evento que darão indicações precisas sobre a obrigatoriedade do uso de máscara e de desinfeção das mãos.

4.2. Limitação do tempo e da proximidade de contacto físico

- Definição e sinalização, com recurso a baias, grades e sinalética, de circuitos que minimizem o contacto entre visitantes.
- Recomendação da manutenção de uma distância mínima de 2m entre visitantes e investigadores/colaboradores.
- Restrição de ajuntamentos de mais de 5 pessoas.

4.3. Utilização de equipamento de proteção individual

- Instituição da obrigatoriedade de utilização de máscara por todos os visitantes nos espaços expositivos.
- Disponibilização de máscaras para situações excepcionais.
- Instituição da obrigatoriedade de utilização de máscara por todos os investigadores/colaboradores, que se encontrem nos espaços expositivos.
- Recomendação de utilização de luvas, quando necessário (situações muito particulares).

4.4. Controlo de acessos

- Será efetuado o registo de todos os membros do staff, voluntários colaboradores e investigadores participantes do evento, antes da abertura do evento ao público. Adicionalmente, será realizado no portão de entrada do Museu, o registo dos visitantes por um voluntário recolhendo nome e telefone dos mesmos e nome/telefone dos responsáveis pelos menores de 18 anos.
- O controlo de acessos vai ser feito no Museu com um segurança na porta principal, e por um voluntário a contabilizar o número de entradas, assegurando a entrada somente do número previsto de visitantes em simultâneo.
- Está prevista a presença de um colaborador na entrada de cada espaço interior de forma a contabilizar o número máximo de pessoas permitido e outro para manter a circulação distanciada (1,5m) e garantir a lotação máxima de 3 pessoas por atividade.
- Nos espaços exteriores, staff e voluntários junto a cada conjunto de 5 tendas farão a circulação em sentido único marcado por baias e grades, garantindo o distanciamento de 1,5m.

4.5. Garantia de distanciamentos mínimos

- Serão colocados painéis informativos junto a cada conjunto de 10 atividades e garantidos voluntários e staff que assegurem o distanciamento social de 1,5 metros em cada espaço.
- As áreas de espera fora das salas onde existam o número máximo de pessoas serão organizadas pelo staff de forma a evitar a formação de filas, garantido o distanciamento de 1,5 metros entre pessoas que não sejam coabitantes.

4.6. Plano de testagem

Em nenhum dos locais está previsto plano de testagem porque este evento cultural não inclui mais de 500 pessoas no interior ou 1000 pessoas no exterior em qualquer um dos espaços ou mesmo no seu conjunto.

4.7. Informações e sensibilização

4.7.1. Instalação de painéis informativos e de sensibilização nos espaços expositivos

- Instalação de painéis informativos e de sensibilização, alertando para necessidade de cumprir as principais medidas implementadas, em conformidade com a imagem adotada pela organização da NEI.

4.7.2. Acompanhamento e orientação pelos trabalhadores/colaboradores da NEI

- Promoção de sessões de esclarecimento acerca das principais diretrizes previstas neste plano a todos os colaboradores e voluntários da NEI, que vão estar nos espaços em apreço.
- Sensibilização dos visitantes, pelos investigadores/colaboradores da NEI, para o cumprimento de todas as normas de segurança, distanciamento, higiene e etiqueta respiratória estipuladas.
- Criação de uma área dedicada no website da NEI, para divulgação:
 - (i) dos materiais informativos e de sensibilização produzidos pela DGS;
 - (ii) do Plano de contingência do evento (NEI 2021) e do Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

4.8. Redução de material impresso

Será reduzida a distribuição de material impresso aos visitantes, permanecendo somente a distribuição do programa em caso de impossibilidade de uso de equipamentos digitais por parte dos visitantes. O mesmo se aplica ao questionário de avaliação das atividades, o qual será adicionalmente depositado em urna, de forma a evitar a transação de papel. A desinfecção das mãos com SABA é assegurada nos poucos casos em que exista a distribuição anteriormente referida.

4.9. Redução do risco ambiental

4.9.1. Limpeza e higienização de espaços e equipamentos

- Serão limpos os espaços interiores no início do evento, de acordo com Plano de Contingência da Universidade de Lisboa e desinfetadas todas as superfícies de stands (interior e exterior) a todas as horas, incluindo WCs.
- Os materiais de limpeza e desinfecção incluem base de álcool para mesas e cadeiras e lixívia para WCs e chão.
- Os funcionários e colaboradores que efetuam de limpeza e desinfecção utilizam EPI apropriados, incluindo máscara e luvas.
- As portas de acessos das salas permanecerão sempre abertas para permitir a passagem de pessoas, evitando o seu manuseamento e toque.
- Os investigadores/expositores serão orientados a reduzir ao máximo atividades que promovam o toque por parte dos participantes, sendo minimizados os pontos de concentração/foco dos visitantes, como os equipamentos interativos.
- Desinfecção de materiais expostos caso o toque aconteça, a ser realizada pelos investigadores/colaboradores presentes em cada tenda.
- Instalação de caixotes do lixo aberto ou com tampa acionável por pedal junto à saída de cada circuito de 5 tendas expositivas, com vista ao descarte dos materiais de proteção pessoal.

4.10. Abordagem de casos suspeitos, Sala de Isolamento e Procedimentos diante de caso suspeito

São consideradas suspeitas de infeção por SARS-CoV-2 as pessoas que apresentem:

a. Quadro de infeção respiratória aguda com, pelo menos, um dos seguintes sintomas:

- i. Tosse de novo, ou com agravamento do padrão habitual;
- ii. Febre (temperatura $\geq 38,0^{\circ}\text{C}$) sem outra causa atribuível;
- iii. Dispneia / dificuldade respiratória, sem outra causa atribuível;

b. Anosmia, ageusia ou disgeusia de início súbito.

- Os colaboradores, voluntários e investigadores serão orientados a efetuar a automonitorização diária de sinais e sintomas e abster-se de ir trabalhar no evento se surgir sintomatologia compatível com COVID-19. Devem contactar o SNS 24 (808242424).
- Perante um caso suspeito durante o evento a coordenadora geral do evento, Raquel Barata (933 735 913), comunicará de imediato com a Equipa do Plano

de Contingência do Museu e Jardim Botânico de Lisboa, liderada por Vítor Lucas, Diretor do Departamento de Apoio à Gestão dos Museus e IICT (96 205 98 13), de forma a ativar os procedimentos do Plano de Contingência da Universidade de Lisboa.

- Perante um caso suspeito durante o evento, a pessoa será encaminhada para a “sala de isolamento” por um membro apenas da organização, sendo de imediato contactado o Centro de Contacto SNS24 (808242424).
- O membro da organização que acompanhará o caso suspeito manterá a distância de segurança mínima de 2 metros deste e antes de iniciar a assistência irá colocar uma máscara cirúrgica e calçar luvas descartáveis, de forma adequada, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção quanto à lavagem e desinfeção das mãos.
- A pessoa com sintomas, considerada caso suspeito, receberá máscara cirúrgica nova colocada pelo próprio e o membro do staff verificará se a máscara se encontra bem ajustada.
- Será restringida, ao mínimo indispensável, o contacto do trabalhador com sintomas/caso possível com outro(s) trabalhador(es)/visitante(s), evitando deslocações adicionais nas instalações do Museu, sendo assim foi planeado circuito até a “sala de isolamento” onde não circulam visitantes do evento.
- Está prevista uma “sala de isolamento” no Museu de História Natural e da Ciência, no edifício denominado Anexo, piso 1, sala 114, localizado na Avenida das Palmeiras, que tem acesso por circuito próprio, sendo a sala externa ao local onde decorrerão as atividades do evento. A saída do caso suspeito do local é feita por portão externo separado do Museu, na Avenida das Palmeiras. Esta área e forma de circulação estão sinalizadas no mapa do Museu de História Natural e da Ciência, piso 0, conforme anexo.
- A “sala de isolamento” do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, está equipada com uma mesa, cadeira, termómetro, dispensador com solução antisséptica de base alcoólica, toalhetes de papel, máscaras cirúrgicas, luvas e caixote do lixo, e possui instalação sanitária de uso exclusivo, para a qual será reencaminhada qualquer pessoa (visitante ou trabalhador/colaborador) que exiba sintomas suspeitos e onde permanecerá até ser possível estabelecer contacto com a Linha SNS24.
- A “sala de isolamento” conterá kit com água e alguns alimentos não perecíveis.
- Nos locais onde caso suspeito esteve em contato e também na “sala de isolamento” serão realizados os seguintes procedimentos:
 - a) Lavagem e desinfeção de superfícies;

- b) Distanciamento de segurança;
- c) Ventilação dos espaços;
- d) Lavagem e desinfeção das mãos;
- e) Etiqueta respiratória;
- f) Auto monitorização de sintomas compatíveis com COVID-19;
- g) Utilização de equipamentos de proteção individual;
- h) (In)formação e comunicação de risco.

Lisboa, 17 de setembro de 2021.